

### Resumo:

Pacientes portadores de Diabetes Mellitus tipo 2 ( DM2) apresentam mortalidade três vezes maior do que a população em geral, em grande parte devido ao aumento no risco de mortalidade por doença do aparelho circulatório. O conhecimento do DM2 como uma enfermidade crônica que afeta milhões de pessoas em todo o mundo tem motivado a busca de enfoques e metodologias que fa-voreçam uma visão real do problema principalmente no que diz respeito aos conhecimentos, às percepções, às ati-tudes, aos temores e às práticas do paciente no contexto familiar e comunitário. **Objetivo:** Avaliar os conhecimentos sobre diabetes mellitus tipo 2 em idosos da Unidade Básica de Saúde São Pedro, Macapá-AP. **Sujeitos e métodos:** Pesquisa do tipo descritiva, transversal e prospectiva, a população foi composta de 35 indivíduos, foram incluídos na pesquisa idosos portadores de DM2, de ambos os sexos, com idade igual/superior a 60 anos, com um bom cognitivo e que concordaram em participar da pesquisa e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. As entrevistas foram realizadas no domicílio dos idosos, no período de março a maio de 2012, inicialmente foi realizada a caracterização com dados sócio demográficos e após foi utilizado o questionário validado para a população brasileira, conhecimento - DKN-A sobre Diabetes Mellitus que contém 15 perguntas sobre o quanto o entrevistado conhece sobre a doença. O projeto foi aprovado sob parecer de número 005/2012 pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Estácio – SEAMA e seguiu a Resolução Nº. 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Foi realizada análise descritiva dos dados. Dos 35 usuários com DM2 avaliados, a maioria eram do sexo feminino (68,5%), alfabetizados (77,1%), casados (57,1%) e apresentavam renda familiar de até 04 salários mínimos ( 85,7%). Foi observado também que a maioria dos idosos com DM2 apresentou um tempo de doença superior a 10 anos (51,4%), e referiu apresentar hipertensão arterial sistêmica (80%), ao passo que, até o presente momento poucos idosos apresentaram complicações renais e cardíacas. A grande maioria dos entrevistados, 91,4%, já referiu alterações visuais e 77,1% apresentou dores articulares. Em media, apenas 33% dos entrevistados possuem conhecimento sobre diabetes, 12% não tem conhecimentos e 55,% não sabem nada relacionado à sobre a doença, segundo o questionário DKN-A. Tendo em vista que a grande maioria dos entrevistados portadores da diabetes não sabe a respeito da doença e não tem conhecimento relacionado à mesma, indicando conhecimento insatisfatório. Verificou-se que os idosos desta pesquisa referiram conhecimento insatisfatório em relação a DM2, com isso sugere-se mais pesquisas com equivalência significativa aos diabéticos, que permitirá esclarecer aos pesquisadores e demais integrantes da equipe multiprofissional que convivem com esses idosos, quais as reais dificuldades sobre doença e com isso promover ações que diminuam as comorbidades associadas e melhorem a qualidade de vida dos mesmos. [7]

